

Vila Vicentina: Um apoio partindo da Enfermagem e Fisioterapia

Resumo

O projeto tem como objetivo promover uma melhor atenção à saúde das idosas de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos por meio de um cuidado interdisciplinar, diminuindo assim os agravos de saúde advindos do envelhecimento. O período de execução do projeto é de janeiro a dezembro de 2018, onde são realizadas ações em saúde de caráter holístico, favorecendo a recuperação, manutenção e promoção da saúde, resultando em um maior bem estar e qualidade de vida.

Palavras-chave: Idosos; Interdisciplinaridade; Atenção à Saúde.

Introdução

Para a ANVISA (2005), as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) são instituições não governamentais ou governamentais, onde pessoas com idade igual ou maior que 60 anos residem coletivamente com demais pessoas, podendo ou não contar com o suporte familiar, com condições básicas de liberdade, dignidade e cidadania.

O projeto tem como missão promover uma melhor atenção à saúde das idosas residentes na Instituição de Longa Permanência para Idosos, cenário escolhido para o desenvolvimento das ações, pois a demanda de cuidados se apresenta geralmente de forma intensa, necessitando assim, de um adequado qualiquantitativo de recursos humanos para contemplar as necessidades de saúde das idosas, que ali residem. Com o desenvolvimento do projeto e conseqüente inserção dos alunos nas atividades desenvolvidas na instituição, o processo de trabalho é potencializado, pois os acadêmicos, orientados pelo seu supervisor, promovem ações diversificadas e interdisciplinares, fortalecendo o cuidado durante a as rotinas estabelecidas.

Ao promover um cuidado interdisciplinar, as relações profissionais se estabelecem de maneira horizontal, constituindo em troca recíproca entre as diferentes disciplinas, o que permite o compartilhamento de saberes e fazeres (CEZAR; MELO, 2018). Dessa forma, optou-se por promover um cuidado balizado pela Enfermagem e Fisioterapia, pois assim são estabelecidas ações de caráter

holístico, favorecendo a recuperação, manutenção e promoção da saúde, resultando em um maior bem estar e qualidade de vida.

Espera-se que, com o andamento do projeto, a saúde das idosas possa ser cada vez mais fortalecida, pois, entre as atividades desenvolvidas estão exercícios de fortalecimento, a fim de aumentar resistência muscular e manobras de relaxamento com intuito de diminuir a hipertonia. Para as idosas acamadas e as que possuem dificuldade de locomoção são oferecidos treinos de propriocepção, além de mudança de decúbito com uma maior frequência. Dessa forma, espera-se diminuir consideravelmente a incidência de lesão por pressão e aumentar a mobilidade das idosas atendidas.

Metodologia

O projeto de extensão teve início no mês de janeiro e terá o seu término em dezembro de 2018. Desenvolvem o projeto um aluno da Enfermagem e outro da Fisioterapia, podendo ainda, fazer parte demais alunos que por ventura desejem estreitar o seu conhecimento teórico com o prático frente ao cuidado à pessoa idosa.

Está sendo desenvolvido de forma não invasiva, apenas com procedimentos os quais não ofereçam riscos aos participantes, como auxílio na medicação, mudança de decúbito, verificação de sinais com estetoscópio, esfigmomamômetro, termômetro e oxímetro da parte do discente do curso de Enfermagem. O aluno do curso de Fisioterapia, realiza fortalecimento muscular, treino proprioceptivo e manobras de relaxamento muscular, para as idosas que encontram-se contidas no leito. Também é realizada massoterapia para os que sentem algum tipo de algia, e exercícios de marcha para aqueles que encontram-se com dificuldades de deambulação, fazendo uso de técnicas específicas para aplicar tais atividades, esperando assim que haja uma melhora significativa no bem-estar das participantes do projeto. Não pode-se descartar os agravos psicológicos que por ventura venham a emergir durante as atividades desenvolvidas. No entanto, caso isso aconteça, será solicitada uma avaliação psicológica pela equipe do Serviço de Psicologia Aplicada da Urcamp.

Os alunos estão realizando as atividades todas as sextas feiras, das 16 às 17 horas e as ações são definidas sistematicamente e contextualizadas, pois são

avaliadas as condições de todas as idosas, mas apenas as que apresentam agravos de saúde mais intensas, são beneficiadas com a presença dos alunos.

Antes da realização de qualquer ação, a idosa é informada sobre o procedimento que será realizado, podendo negar-se a receber o cuidado dos acadêmicos. No entanto, esse aspecto nunca ocorreu, pois são destacadas as vantagens desse cuidado interdisciplinar.

Resultados e Discussão

É possível perceber que as idosas passam por um momento significativo de envelhecimento, visto que as mudanças se apresentam de forma intensa na marcha, fala e condição cognitiva, comparadas com o mesmo período do ano passado. A OMS (2002) ressalta que a população mundial, em especial a dos países em desenvolvimento como o Brasil está envelhecendo muito rápido, gerando um problema de saúde pública do ponto de vista mundial. Tal problema nos traz a uma realidade onde cada vez mais são necessários profissionais especializados nessa área, com uma nova visão de como oferecer aos idosos uma gama de possibilidades para que possam ter uma qualidade de vida melhor.

A instituição trata as residentes de forma bem humana, deixando as que possuem condições terem autonomia para realizarem suas próprias atividades, como alimentarem-se e tomarem banho. Em 1999 foi publicada a Portaria n.º 1.395/GM do Ministério da Saúde, com a intenção de adequar a convivência na sociedade a essa nova realidade, criando assim a Política Nacional de Saúde do Idoso – PNSI, que tem como foco a promoção do envelhecimento de forma ativa e com saúde, a melhora da capacidade funcional da pessoa idosa, a prevenção de enfermidades e a recuperação da saúde dos que necessitarem, bem como a reabilitação do estado funcional dos que acabem tendo o mesmo diminuído (BRASIL, 1999).

Nota-se uma melhora das moradoras atendidas pela equipe multidisciplinar, pois juntando o apoio fornecido de ambas as áreas a contemplação de necessidades foi maior. Segundo Pollo (2008) o trabalho interdisciplinar frente às Instituições de Longa Permanência para Idosos é indispensável, uma vez que é imprescindível a presença de um Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem,

Fisioterapeuta e Nutricionista para conseguir assim ofertar um bom cuidado para as pessoas idosas. São notáveis as melhoras para os idosos quando se estabelece um cuidado interdisciplinar quando comparados aos residentes em lugares onde esse atendimento não existe ou é fragmentado.

Conclusão

Conclui-se que o desenvolvimento do projeto de extensão está sendo benéfico tanto para as residentes da Vila Vicentina como para os acadêmicos envolvidos, pois os mesmos podem ofertar um apoio às residentes ao mesmo tempo em que adquirem um aprimoramento em suas técnicas frente ao trabalho desempenhado.

REFERÊNCIAS

ANVISA. **Resolução da Diretoria Colegiada**, 283, de 26 de setembro de 2005. Disponível em: <www.portalsaude.gov.br>.

BRASIL. **LEI Nº 1.395/GM**, de 10 de dezembro de 1999. Política de saúde do idoso. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/3idade/portaria1395gm.html>>. Acesso em 25 nov. de 2017.

CÉZAR, M.A.; MELO, W. Psychosocial support center and territory: human space, communication, and interdisciplinarity. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 25, n. 1, p. 127-142, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. **Le vieillissement en bonne santé joue un rôle central dans le développement**, 2002. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/news/releases/release24/fr/>>. Acesso em: 26 nov. 2017.

POLLO, S. H. L.; ASSIS, M. Instituições de longa permanência para idosos-ILPIS: desafios e alternativas no município do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 11, n. 1, p. 29-43, 2008.